

Universidade Federal de Minas Gerais**Disciplina: Patrimônio arqueológico: legislação, licenciamento ambiental e gestão****Professores: Andrei Isnardis e Sarah Hissa****Ementa:**

O objetivo da disciplina é apresentar um panorama geral parâmetros técnicos e legais da proteção e da gestão do patrimônio arqueológico, considerando cartas patrimoniais e parâmetros jurídicos no Brasil, bem como das principais questões que envolvem conceitos e eleição de patrimônios culturais. Será dada ênfase especial na participação do IPHAN no licenciamento ambiental.

Conteúdo programático:

1. História sucinta do IPHAN;
2. Cartas patrimoniais e órgãos internacionais de proteção ao patrimônio cultural e arqueológico;
3. Códigos de ética;
4. Legislação acerca do patrimônio arqueológico no Brasil (órgãos ambientais e IPHAN);
5. Arqueologia histórica: particularidades (Tipos de sítios históricos e acautelamento legal; abordagens em arqueologia histórica);
6. Licenciamento ambiental e arqueologia;
7. Conceitos fundamentais e discussões que os envolvem (memória, patrimônio, preservação, recurso, jazida, valoração);
8. Elementos da gestão do patrimônio arqueológico;
9. Conhecer para proteger: distribuição de sítios arqueológicos no território (mapeamento CNSA).

Recursos didáticos:

Nas aulas expositivas, serão utilizados recursos midiáticos, como apresentações em *PowerPoint* e vídeos documentários ou expositivos. Serão promovidas leituras críticas de textos acadêmicos, de normativas e leis e de processos de licenciamento, disponibilizados no Sistema Eletrônico de Informação (SEI)-IPHAN. Mapas temáticos também serão utilizados para fomentar discussões acerca do licenciamento ambiental e gestão patrimonial na arqueologia brasileira.

Atividades avaliativas

Data de apresentação	Pontos	Descrição da atividade	
04-25/10	25	Em dupla ou individual	<u>Seminário</u>
08/11 (Data limite para entrega)	25	Individual	<u>Trabalho escrito 1</u> : Parecer técnico de licenciamento ambiental por escrito, nos moldes do IPHAN, sobre uma FCA, um projeto Nível III e um relatório Nível III. Documentos disponíveis para acesso virtual público no SEI-IPHAN
22/11	15	Em grupo	<u>Debate</u> sobre licenciamento ambiental e arqueologia
22/11 (Data limite para entrega)	35	Individual	<u>Trabalho escrito 2</u> : Texto sobre algum dos tópicos abordados na disciplina, à escolha do aluno. De 04 a 8pgs, Times 12, espaçamento simples

Programa das seções

1. Aula expositiva: 09/8

Apresentação do programa da disciplina

IPHAN

- a) Decreto-Lei nº 25/1937: Lei de criação do IPHAN
- b) Estrutura do IPHAN

2. Aula expositiva: 23/8

Órgãos internacionais de defesa ao patrimônio

UNESCO e ICOMOS

Cartas patrimoniais

- a) Carta de Nova Delhi, 1956
- b) Carta de Veneza, 1956
- c) Recomendações de Paris, 1964
- d) Normas de Quito, 1967
- e) Convenção para proteção do patrimônio mundial cultural e natural, Paris, 1972
- f) Carta de Cabo Frio, 1989
- g) Carta de Lausanne, 1990
- h) Declaração de Sofia, 1990
- i) Carta de Nizhny Tagil, 2003
- j) Convenção UNESCO, 2004
- k) Carta de Ouro Preto, 2009
- l) Recomendações de Ouro Preto, 2017 – Acervos

3. Aula expositiva: 30/8

Ética e patrimônio arqueológico

4. Aula expositiva: 06/9

Legislação

- Lei Federal nº 3.924/1961
- Constituição Brasileira / 1988
- Portaria IPHAN nº 07/1988

5. Aula expositiva: 13/9

Legislação

- Licenciamento – Conama nº 001/1986
- Licenciamento – Portaria IPHAN nº 230/2002 – Revogada
- Licenciamento – Portaria nº 28/2003

6. Aula expositiva: 20/9

Legislação

- Licenciamento – Instrução Normativa IPHAN 01/2015
- Pareceres do IPHAN
- Sistema Eletrônico de Informação
- https://sei.iphan.gov.br/sei/modulos/pesquisa/md_pesq_processo_pesquisar.php?acao_externa=protocolo_pesquisar&acao_origem_externa=protocolo_pesquisar&id_orgao_acesso_externo=0
- Discussão em sala sobre o trabalho 1

7. Aula expositiva: 27/9

Legislação

- Portaria IPHAN nº 194/2015
- Portaria IPHAN nº 195/2015
- Portaria IPHAN nº 196/2015
- Idoneidade Técnico-Científica: Ofício Circular nº 01/2013-PRESI/IPHAN (já sem efeito)
- Regulamentação da profissão de Arqueólogo: Lei 13.653/2018

8. SEMINÁRIOS: 04/10

- ✓ Conceitos de patrimônio cultural e arqueológico e sua gestão estatal
- ✓ Conceitos de sítio arqueológico e complicadores do ponto de vista prático da sua gestão e fruição

9. PARTICIPAÇÃO NO ENCONTRO DE ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA DA UFMG: 11/10

10. SEMINÁRIOS: 18/10

- ✓ Elementos sobre conservação de acervos arqueológicos
- ✓ Ética profissional, direcionada à prática arqueológica

11. SEMINÁRIOS: 25/10

- ✓ Pontos positivos e negativos da IN IPHAN 01/2015
- ✓ Contrapontos entre o licenciamento ambiental na Argentina e no Brasil

12. Aula expositiva: 01/11

IPHAN e Patrimônio Imaterial

Discussão em sala sobre o trabalho 1

13. Aula expositiva: 08/11

Data limite para entrega do trabalho escrito 1

Panorama atual das políticas governamentais quanto ao licenciamento ambiental

PROJETO DE LEI nº 3729/2004

14. Aula expositiva: 22/11

Data limite para entrega do trabalho escrito 2

Elementos da gestão do patrimônio arqueológico e Sistemas de Informação Geográfica
DEBATE

15. Aula expositiva: 29/11

Sistemas de Informação Geográfica: Aula prática em laboratório de informática

Bibliografia

Conceitos

CHOAY, Françoise. Capítulo VI: o patrimônio histórico na era da indústria cultural. In: CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Ed.UNESP, 2001. p. 205-237.

CHUVA, Márcia. Por uma história da noção de patrimônio cultural no Brasil. *Revista do IPHAN*. Vol.34. 2012. p. 147-165.

JORGE, V. *Arqueologia, patrimônio e cultura*. Lisboa: Instituto Piaget. 2007, Capítulos 2-4, p.19-91.

PYBURN, Anne. Uma questão nada simples. *Revista do IPHAN*. Vol.33, 2007. p. 25-35.

Ética e patrimônio arqueológico

LIMA, Tania Andrade. A ética que temos e a ética que queremos: (ou como falar de princípios neste conturbado fim de milênio). *Anais do IX Congresso de Arqueologia Brasileira* [CD ROM], 2000.

EREMITES, Jorge. Etnoarqueologia, colonialismo, patrimônio arqueológico e cemitérios kaioiwá no estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. *Revista de Arqueologia*. Vol.29, n.1. 2016. p. 136-160.

HILBERT, Klaus. Qual o compromisso social do arqueólogo brasileiro? *Revista de arqueologia*, vol.19. 2006. p. 89-101.

HISSA, S.; ALMEIDA, A. 2014 Patrimônio cultural: entre o recurso e valores alternativos. *Museologia e Patrimônio*, v. 7, p. 33-52.

LIMA, Tania Andrade e RABELLO, Ângela. Coleções arqueológicas em perigo: o caso do Museu Nacional da Quinta da Boa Vista. *Revista do IPHAN*. Vol.33, 2007. p.245-274.

ZÚÑIGA, F. Nuevos usos Del patrimonio arqueológico de El tajín, a través de los procesos de turistificación, mercantilización y espectacularización. *An. Antrop.*, 48-II (2014), 151-182.

Legislação

CALDARELLI, C. e CALDARELLI, S. Patrimônio cultural e impacto ambiental no processo de avaliação ambiental brasileiro: avanços e retrocessos. In: CAMPOS, J. et al. (org.). *Patrimônio cultural, direito e meio ambiente*. V.1. Curitiba: Multideia, 2015. p. 229-254.

LIMA, Tania Andrade. A proteção do patrimônio arqueológico no Brasil: omissões, conflitos, resistências. *Revista de Arqueologia Americana*, nº 20, México, Instituto Panamericano de Geografía e Historia, Organización de los Estados Americanos. 2001. p 53-79.

MIRANDA, Marcos Paulo. Tutela penal do patrimônio arqueológico brasileiro. *Revista jurídica do Ministério Público do Estado de Minas Gerais*, v. 3, n. 3. 2001.

POLO, Mario. Dos instrumentos jurídicos e práticas do IPHAN para a arqueologia: o termo de ajustamento de conduta. Dissertação de mestrado no IPHAN: Rio de Janeiro, 2014.

SOARES, Inês. *Proteção jurídica do patrimônio arqueológico no Brasil*. Erechim: Habilis, 2007.

SOUZA, Zani Cajueiro. A arqueologia em núcleos tombados: intervenção e conservação. In: Soares, Inês et al. (org.). *Arqueologia, direito e democracia*. Erechim: Habilis, 2009. p.389-407.

Gestão do patrimônio arqueológico

CALI, Plácido. *Políticas municipais de gestão do patrimônio arqueológico*. Tese de doutorado, MAE-USP. 2005.

COOPER, M. et al. (ed.). *Managing Archaeology*. Londres: Routledge, 2005.

GODOY, Renata. *Plano de Gestão para o Patrimônio Arqueológico da Cidade de Goiás/GO*. Dissertação de mestrado, PUC-GO. 2003.

MANGUEIRA, Renato Silva. *Cartas arqueológicas para a cidade de São Paulo: estabelecimento de modelo de potencial para a preservação de bens arqueológicos*. Dissertação de mestrado, MAE-USP. 2018.

ALCÂNTARA, Henrique. *Serras e caminhos na compreensão dos sítios com grafismos rupestres numa perspectiva de fluxos e paisagens, Monjolos e Diamantina-MG*. Dissertação de mestrado, UFMG. 2018.

JORGE, Vitor Oliveira. *Arqueologia, patrimônio e cultura*. Lisboa, Ed. Instituto Piaget, 2007.